

PROJETO DE INVESTIGAÇÃO

Docente e investigador responsável: Professor Doutor Adalberto Dias de Carvalho

Área temática: Antropologia do Turismo

TURISMO INSULAR: PRESSUPOSTOS CONCEPTUAIS E TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS

Problemática e linhas de força

Neste projeto investigam-se, na dupla perspectiva da insularidade e da ileidade, os contextos, oportunidades, especificidades e impasses da atividade turística por referência às ilhas continentais portuguesas.

Neste contexto, consideramos ser decisivo aprofundar o sentido de conceitos como os de “insularidade”, “islandness” e de “desejo de ilha” ou de “necessidade de ilha”. Se a insularidade é um conceito geográfico que define a entidade ilha como uma extensão de terra rodeada por água, já o conceito de islandness remete-nos para considerações que, conjuntamente com o tamanho da ilha, consideram aspetos psicológicos como os sentimentos, as perspectivas de cada um e as próprias representações dos seus habitantes. Assim, mais do que o isolamento, a pequena ilha favorece sentimentos de rutura que fazem sonhar aquele que a procura, a par de fazer experienciar a infelicidade do isolamento aquele que nela vive. A islandness é, deste modo, um arquétipo ideal de cariz fenomenológico que se integra na simbólica da ilha, fundamental para o marketing turístico tendo de se considerar também que cada época retoma esse arquétipo a partir das necessidades que nela se configuram. O desejo de ilha decorre da correlação que existe entre as ideias de localidade, particularidade e humanidade primordial em oposição, por vezes ilusória mas persistente, aos defeitos e às rotinas da civilização. De alguma maneira, a pequena ilha, na sua fragilidade, parece desenhar a própria condição humana enquanto síntese contraditória entre o desejo de abertura e de retorno a si mesma, o que alimenta o imaginário que nela mergulha.

Palavras-chave: Pequenas Ilhas / Insularidade / Ileidade / Turismo / Sustentabilidade